

APRESENTAÇÃO

*N*esta edição da revista *Seqüência* (nº 43, dez. de 2001), que está sendo colocada à disposição não só dos docentes e discentes do CPGD/UFSC, mas de toda comunidade jurídica do país, as três principais áreas de concentração são contempladas na problematização de temas que partem da política, globalização e partidos políticos (Direito, Estado e Sociedade), passando por direitos humanos e dogmática jurídica (Filosofia e Teoria do Direito) e alcançando o sistema jurídico comunitário e a política externa brasileira (Relações Internacionais).

O perfil que tem caracterizado o presente instrumento de divulgação acadêmica está explícito uma vez mais: as exigências formais e substantivas da Comissão Editorial na escolha do material apurado, a seriedade e qualificação das propostas e o senso crítico, bem como a pluralidade democrática das idéias. Certamente, tem sido dessa forma que a nossa revista expressa e consolida a produção científica de um dos melhores cursos de pós-graduação em direito do país, posição esta conquistada há muito tempo e confirmada na última avaliação da CAPES/MEC (1999-2001).

Incorporada a essa meta de manter, acrescentar e renovar o padrão de pesquisa do CPGD, a coletânea, composta por professores e por alunos, inicia o atual número com a discussão sobre a existência ou não de uma teoria do Estado na tradição social marxista, proposta pelo mestrando Fábio de Oliveira. Na seqüência, os artigos dos professores Orides Mezzaroba e Josecleto

Costa de A. Pereira trazem questões oportunas e relevantes sobre os partidos políticos no processo de democratização e os efeitos da globalização nas relações de trabalho.

Em outro bloco de reflexões, o mestrando Guilherme Soares introduz alguns aportes críticos acerca da dogmática jurídica, tendo em conta o modelo interpretativo e realista dos alemães Ralf Dreier e Robert Alexy. Por sua vez, o doutorando e professor universitário Samuel da S. Mattos sublinha a dimensão histórica, a natureza dinâmica e a função social da propriedade. Também chama atenção o comentário de Marcos Rogério Palmeira sobre o regime jurídico das restrições aos direitos humanos.

Por fim, as contribuições no âmbito do Direito e das Relações Internacionais. Assim, enquanto o pesquisador da Fondazione Cassamarca (Treviso – Itália), Arno Dal Ri Júnior, problematiza aspectos da tutela dos direitos humanos no sistema normativo da Comunidade Européia, os professores Bruno Ayllón e Fernando Kinoshita destacam o papel do Brasil no projeto da Espanha de construir uma Comunidade Iberoamericana de Nações. Ainda em tempo, cabe mencionar, a partir desse número da Sequência, o estrito apoio e colaboração da Fondazione Cassamarca de Treviso, bem como da Academia Judicial e do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina.

Almejando que os artigos agradem aos nossos leitores, sempre tão receptivos e tão qualificados, convidamos a uma pronta leitura.

Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer
Conselho Editorial